# PRODUTO TÉCNICO DO MESTRADO PROFISSIONAL

## INTRODUÇÃO

No decorrer da pesquisa, que desembocou na dissertação de mestrado PERCEPÇÃO DA VOZ EM PROFESSORAS: Narrativas de vida entre os espaços do trabalho e do coro cênico, ficou clara a dificuldade de adesão de professoras a programas de saúde vocal ou a processos de formação em voz e comunicação, mesmo com a consciência por parte delas de que têm dificuldades em se cuidar e da necessidade da manutenção da saúde vocal. Assim como ficou clara a ausência de oferta de programas de saúde vocal, também ficou evidenciado que cantar em grupo traz benefícios significativos para a prevenção e redução de danos do uso constante da voz como ferramenta de trabalho. Durante o encontro realizado com as participantes desta pesquisa, visando a elaboração de estratégias voltadas para a prevenção à saúde da voz, surgiu a ideia de que a consciência da própria voz, da manutenção da saúde vocal e da utilização adequada da voz no trabalho docente deveria ser desenvolvida em todos os cursos de formação de professores, isto é, antes que eles iniciassem a carreira. Assim, a música e o canto em grupo seriam um ótimo veículo para se produzir bons resultados nesta área.

A pequena demanda de professoras com alterações vocais que procuram o SEVREST e os resultados desta pesquisa levaram a pensar em ações baseadas nas diretrizes das políticas públicas para a saúde do trabalhador, no caso a professora.

A proposta de produto desta pesquisa tem duas vertentes: a primeira como um curso de extensão universitária e/ou uma disciplina eletiva nas universidades de Santos e região da Baixada Santista que ofereçam os cursos de Pedagogia e/ou quaisquer outras Licenciaturas, por exemplo, Matemática e Química. O momento ideal para o oferecimento do curso seria antes do início dos estágios.

A segunda vertente, que pode ocorrer concomitantemente com a primeira, é extensiva a quaisquer profissionais da área de Educação da rede pública ou privada em atividade profissional; a ser realizado no SEVREST, com a criação do Programa de Saúde Vocal, com ações de Arte (canto em coro) associadas às políticas públicas, que serão detalhadas a seguir.

# *A VOZ DO PROFESSOR*

## 1 - PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA/ DISCIPLINA ELETIVA

**COORDENADORAS**

Fga. Eliane Selma do Valle Blanco

Profa. Iva Passos

**CARGA HORÁRIA**

Curso quinzenal, com duração de 1h 30 min.

Total: 48h

**LOCAL**

Universidades de Santos

**OBJETIVO**

O curso tem como objetivo oferecer informações, estratégias e possibilidades para o exercício da voz como o canto coral, para que os futuros professores e os profissionais que já atuam, se autoconheçam e cultivem o cuidado de si. Ou seja, cuidar da voz é também estar atento à postura corporal e respiração.

**PÚBLICO-ALVO**

- Alunos de graduação e pós nas áreas de Letras, Pedagogia, Filosofia, Música, História, Sociologia, Matemática, Química e Biologia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação do curso e da turma

Anatomofisiologia da voz: mostrar como a voz é produzida, em quais estruturas do corpo humano.

A voz e o corpo

Percepção da voz

Conhecendo a própria voz

A voz e o canto

Usos da voz: socialmente, como ferramenta de trabalho e no canto.

Prevenção das alterações vocais

Manutenção da saúde vocal

Exercícios de respiração e aquecimento vocal

Como colocar a voz para aulas, para contação de estórias e para o canto em grupo (coro)

As relações entre arte, música e saúde decorrentes dos dados produzidos na pesquisa

Políticas públicas de saúde no município de Santos

**MÉTODO DE AVALIAÇÃO:**

Individual: avaliação da performance numa contação de estória.

Coletiva**:** criação performática com canto em grupo.

## 2- PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE SAÚDE VOCAL

**COORDENADORA**

Fga. Eliane Selma do Valle Blanco

**LOCAL**

SEVREST – Seção de Vigilância e Referência em Saúde do Trabalhador da Secretaria de Saúde de Santos.

**OBJETIVO**

O programa tem como objetivo oferecer informações, estratégias e possibilidades para o exercício da voz como o canto em coro cênico, além de identificação e tratamento das alterações vocais, para os professores em atividade ou afastados para tratamento da voz, se autoconheçam e cultivem o cuidado de si.

**PÚBLICO-ALVO**

Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede pública ou particular com interesse no tema.

**DESENVOLVIMENTO**

- Ações de promoção - criação de oficinas de **Bem Estar Vocal**; avaliação vocal, identificação de alterações vocais, conhecer as potencialidades e limitações da voz de cada participante, por meio do canto em coro.
- Ações de capacitação.
- Ações de proteção – desenvolvimento de tecnologias para reduzir o esforço vocal, novamente relacionando o canto em grupo.
- Ações de recuperação – encaminhamento para avaliação otorrinolaringológica e fonoterapia para os casos necessários, com estudo da viabilidade da permanência da professora em sala de aula ou de seu afastamento temporário/definitivo, de acordo com a evolução do quadro clínico.

**REFERÊNCIAS**

AMATO, R.F. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. **OPUS**, Goiania, v.13, n. 1, p. 75-96, jun 2007.

BEHLAU, M. & Organizadores. **Voz. O livro do Especialista**. (2005) edição 2010, pag.312.313.

BRASSOLOTO, A; FABIANO, S. Efeitos da hidratação na voz de um grupo de professores universitários. **Revista de atualização Científica Pró-Fono**, v. 12, n. 1, p. 56-59, 2000.

COSTA, H. O; ANDRADA e SILVA, M.A. **Voz Cantada - evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica.** São Paulo, Lovise, 1998. 167 p.

DRAGONE, M.L.S. **Voz do professor: interfaces e valor como instrumento de trabalho**. Dissertação de Mestrado apresentado na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" / UNESP. Araraquara, SP, 2001.

DRAGONE, M. L. Programa de saúde vocal para educadores: ações e resultados. **Rev. CEFAC**, São Paulo, vol.13 no.6, nov./dec. 2011.

FERREIRA, L. P. **Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia**. São Paulo: Editorial, 1987. p. 158.

GONÇALVES, G. B. B. **Uso profissional da voz em sala de aula e organização do trabalho docente.** Dissertação de mestrado em Educação. UFMG, Minas Gerais, 2003.

LUCHESI, K.F.; et al. Problemas vocais no trabalho: prevenção na prática docente sob a óptica do professor. **Rev. Saude Soc**., São Paulo, vol.18 no.4, pág 673-681,out./dez , 2009.

PENTEADO, R. Z.; BICUDO-PEREIRA, I. M. T. A voz do professor: relações entre trabalho, saúde e qualidade de vida. **Rev. Bras. Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 25, n.95/96, p. 109-130, 1999.

PETTER, V. **Relação entre disfonia referida e potenciais fatores de risco no trabalho, em professores do ensino fundamental**. 2004. 73f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia**) -** Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.